

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO APLICADA À EDUCAÇÃO

Gabriela Costa Gomes

**APOIO PEDAGÓGICO - FIOS QUE (ENTRE)LAÇAM NA SUPERAÇÃO DAS
DIFICULDADES NA LEITURA E ESCRITA**

Goiânia

Dezembro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO APLICADA À EDUCAÇÃO

**APOIO PEDAGÓGICO - FIOS QUE (ENTRE)LAÇAM NA SUPERAÇÃO DAS
DIFICULDADES EM LEITURA E ESCRITA**

Trabalho apresentado como requisito
para Conclusão do Ensino Médio 2015
do CEPAE, sob orientação da
professora: Ms. Joana Rosa de
Almeida

Dezembro/2015

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
Coordenação do Ensino Médio

Certificado de Participação em Banca de
Avaliação de Trabalho de Conclusão do Ensino Médio

Goiânia, 12 de dezembro de 2015.

Certificamos que o Docente **Joana Rosa de Almeida** participou como Membro da Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **Gabriela Costa Gomes**, da 3ª Série do Ensino Médio, intitulado **Apoio Pedagógico - fios que (entre)laçam na superação das dificuldades em Leitura e Escrita** apresentado como requisito parcial para conclusão do Ensino Médio no CEPAE/UFG.

Profª. Ms. **Joana Rosa de Almeida**
Matrícula:302316

**Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
Coordenação do Ensino Médio**

**Comprovante de Frequência e Desenvolvimento do
Trabalho de Conclusão do Ensino Médio - CEPAE**

Eu **Joana Rosa de Almeida**, docente do Departamento de Pedagogia, através deste documento, comprovo que a aluna **Gabriela Costa Gomes**, matrícula 120114, série 3º Ano turma "B" do Ensino Médio, desenvolveu seu Trabalho de Conclusão de Curso perfazendo um total de 80% da frequência necessária, computada como: atividades de orientação, pesquisa, redação e estudos individuais pertinentes ao projeto no qual se vincula.

Goiânia, 12 de dezembro de 2015.

Gabriela Costa Gomes

Matrícula: 120114

Universidade Federal de Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
Coordenação do Ensino Médio

Apresentação de Trabalho de Conclusão do Ensino Médio

Goiânia, 10 de dezembro de 2015.

Eu **Joana Rosa de Almeida**, docente do Departamento de Pedagogia, através deste documento, venho comunicar a abertura do processo avaliativo para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **Gabriela Costa Gomes**, série 3º Ano turma “B” do Ensino Médio. Para isto faço saber:

1. Data: 12/12/15
2. Horário: 9:30 min.
3. Local: Sala de aula do CEPAE
4. Título do Trabalho: **Apoio Pedagógico - fios que (entre)laçam na superação das dificuldades em Leitura e Escrita**
5. Banca Examinadora:
 - a) Profª. Ms. Joana Rosa de Almeida
 - b) Profª. Drª. Maria Aparecida Daniel Silva
 - c) Profª. Ms. Sirley Aparecida de Souza
 - d) Profª. Drª. Cláudia Santos G, Barreto (Suplente)

Profª. Ms. **Joana Rosa de Almeida**
Matrícula:302316

Agradecimentos

Esta pesquisa é resultado do esforço coletivo de pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a sua realização. Por isso, agradeço de modo especial:

Primeiramente a Deus, por iluminar minha vida.

À minha família e amigos, que durante esse processo me apoiaram e tiveram paciência com minha ausência em alguns momentos.

À minha orientadora Joana Almeida, pelo incentivo, e que me ajudou bastante na conclusão desse trabalho.

Aos meus professores, que durante muito tempo, me ensinaram e mostraram o quanto estudar é bom. Meus sinceros agradecimentos.

À minha turma do 3º ano “B”, pelos momentos de estudos, discussões, reflexões e pela amizade.

Dedicatória

Dedico este trabalho para meus pais Miriam e Edinaldo, que tem me apoiado e incentivado a estudar, e para aqueles que porventura possuem alguma dificuldade de aprendizagem.

Com especial carinho,

Ao grupo de alunos dos 3^a anos “A” / ”B” - Ponto de Apoio (2015), do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/CEPAE/UFG, que constituíram os sujeitos deste estudo.

Resumo

O presente estudo objetiva mostrar como um grupo de alunos com dificuldade de aprendizagem dos 3ºs anos do Ensino Fundamental adquirem os conhecimentos e superam suas dificuldades nas habilidades de leitura e escrita tendo o gênero textual: receita como mediador, para a superação de tais dificuldades. E expõe como a apresentação e análise dos ingredientes pelos alunos e a execução das receitas apresentadas, auxiliaram na exposição seus pensamentos e relato de suas experiências cotidianas. Em seguida, apresentasse o percurso do processo de aquisição da leitura e escrita no contexto escolar. Mostra a contribuição dos estudos de Vygotsky, para a compreensão e realização das atividades didáticas. Analisa, ainda, as atividades propostas pela professora do Ponto de Apoio (PA), com o intuito para a superação das dificuldades. Nas questões metodológicas, o estudo focaliza o contexto e as atividades didáticas criadas para o ensino de leitura e escrita. Expõe a prática pedagógica que proporciona aos seus alunos a autonomia e transformação. Nas questões metodológicas, o estudo focaliza o contexto e as atividades didáticas criadas para o ensino de leitura e escrita. Expõe a prática pedagógica que proporciona aos seus alunos a autonomia e transformação. As conclusões indicam que um trabalho didático, com ênfase no gênero: receita, proporciona o (des)envolvimento dos alunos com dificuldades nas habilidades de Leitura e Escrita e auxilia na aquisição do pensamento crítico, amplia e estimula a socialização dos alunos, formando-os para a vida.

Palavras-chave: Aprendizagem. Apoio Pedagógico. Gênero textual: receita culinária.

ABSTRAT

The study presented aims to show how a group of students with a learning disability in the 3rd year of elementary school acquire the knowledge and overcome their difficulties in reading and writing skills with the textual genre: recipe as a mediator, for the overcoming of these difficulties. And exposes the presentation and analysis of the ingredients by students and the execution of the recipes submitted, supported the exhibition of their thoughts and to report their experiences. Then, presented the journey of reading and writing acquisition process in the school context. Shows the contribution of the studies of Vygotsky, to understand and to accomplish the educational activities. Analyzes the activities proposed by the teacher from the pedagogical support in order to overcome the difficulties. Methodological issues, the study focuses on the context and the educational activities designed to teach how to read and to write. Exposes the pedagogical practice that provides its students the autonomy and transformation. Methodological issues, the study focuses on the context and the educational activities designed for the teaching of reading and writing. Exposes the pedagogical practice that provides their students the autonomy and transformation. The conclusions indicate that a didactic work, with emphasis on the genre: recipe, provides the development and involvement of students with difficulties in reading and writing skills and assists in the acquisition of critical thinking, expands and encourages the socialization of students, educating them for life.

Keywords: learning. Pedagogical Support. Text: cooking recipe.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
CAPÍTULO I – O PERCURSO DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E REVELAÇÃO.....	15
1.1. Ponto de Apoio: recurso interacional da produção do conhecimento	15
1.2.O Campo de investigação	17
1.3 - Instrumentos metodológicos	17
CAPÍTULO 2 - PROCESSO DE SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES	19
2.1.Sequencias de atividades.....	19
2.2. Processo de aquisição da leitura e escrita.....	19
2.3.Diagnóstico.....	19
2.4. Intervenção: aulas de culinária na Educação Básica.....	20
2.5. Interação – fio condutor do conhecimento	20
3-CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
4-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXOS	26

APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino de Pesquisa Aplicada à Educação é uma instituição criada com o intuito de realizar ensino, pesquisa e extensão, ademais procura ser uma unidade acadêmica de participação ativa na formação de novos educadores, através do campo de estagio oferecido em todas as áreas de conhecimento cabíveis a instituição. O modo pelo qual se ingressa no CEPAE é público, através de sorteio que engloba alunos do berçário ao Ensino Médio.

Os professores do CEPAE procuram exercer uma prática educativa e critica capaz de promover o conhecimento de forma significativa, para isso, exploram e ampliam as experiências vividas pelos alunos, possibilitando-lhes desenvolver os aspectos necessários para adquirir os conhecimentos¹.

A pesquisa se realizou na sala de aula com um grupo de alunos dos 3º anos A/ B do Ensino Fundamental em uma instituição pública: CEPAE, que atende alunos desde o Ensino Fundamental até o Mestrado. Este Centro de ensino oferece uma educação baseada no respeito ao educando e de educadores capazes de ajudar seus alunos a compreenderem a realidade. Através do uso da linguagem², expressam sua vivencia na oralidade e na escrita como foi observado no Ponto de Apoio.

A ideia é de conhecer mais sobre a 1º fase e entender como se dava o processo de superação das dificuldades de leitura e escrita dos alunos dos 3º anos do Ensino Fundamental

O projeto PA, que tomarei como exemplificação desta produção, foi bastante significativo, pois foi realizado de forma concreta, isto é, presenciando

¹ Tomarei como referência teórica o conceito de conhecimento partindo da concepção de Vygotsky, (1987) que define o indivíduo geneticamente social e a apropriação do conhecimento se dá a partir do que está disponível na cultura. Para isto é necessário disponibilizar maior número de interações adequadas, capazes de promover novas e melhores possibilidades de aprendizagens.

² Neste estudo, a concepção de linguagem será tratada numa dimensão comunicativa, perspectiva social, que está presente nos trabalhos de Vygotsky (1987).

inovações nas discussões sobre o processo de aquisição leitura e escrita, de forma a integrar as várias disciplinas, elaborando proposta metodológica para superação das dificuldades nas habilidades de Leitura e escrita, tendo como mediadores diferentes tipos de textos, dentre eles, as receitas culinárias no processo de aquisição do conhecimento, para a superação das dificuldades em Leitura e Escrita, pelos alunos das séries iniciais: 3ºs anos.

O objetivo do projeto Ponto de Apoio é proporcionar, aos alunos com dificuldades de aprendizagem, aulas diferenciadas no contra turno: das 14:00 horas às 16:15 minutos; instrumentalizá-los para produzir textos mais completos e claros e evoluir na leitura. Uma forma de incluí-lo no grupo maior, isto é, participante ativo das aulas regulares. Esse projeto atende um grupo de alunos no Ensino Fundamental (3º ano) entre outros. A faixa etária dos mesmos varia de 8 a 9 anos, contendo os dois gêneros: duas meninas e nove meninos. Antes de iniciar o atendimento dos alunos, os pais ou responsáveis assinam um termo de compromisso autorizando ou não a frequência dos filhos uma vez por semana, no período de 14/04 a 23/06/15. Esse grupo de alunos apresentam dificuldades nas habilidades de Leitura e Escrita. Foram solicitados a frequência de doze, para compor esse grupo, mas só foram autorizados, pelos responsáveis onze alunos para participarem. As dificuldades desses alunos variavam em grau e habilidades, uns tinham mais dificuldades na leitura e compreensão dos textos e outros na escrita de várias palavras e exposição das ideias³.

Produziam textos desconexos, com grande quantidade de problemas ortográficos e outros. Esse grupo era composto por alunos com a autoestima baixa, que se expressavam oralmente com dificuldade, não sabiam comentar sobre o que haviam lido, nem compreender a intenção do locutor.

A preocupação central desta pesquisa, como foi dito anteriormente, foi investigar, analisar e compreender melhor as práticas da professora do PA. Ao verificar como os alunos pesquisados percebem adquirem os conhecimentos e superam suas dificuldades no cotidiano da sala de aula.

Nesta perspectiva, os professores buscam recuperar a função da interdisciplinaridade das disciplinas, utilizando vários tipos de textos, procurando não cair na fragmentação do conhecimento, evitando atividades e conteúdos

³ Esse grupo de alunos precisava de um trabalho diferenciado, pois apresentavam defasagem de conteúdo.

pouco significativos. Nesse sentido, promovem atividades que proporcionam aos alunos construir seus conhecimentos, em relação à linguagem, levando-os se relacionar com ela de maneira ativa, construtiva, interativa e gradual, num contexto sociocultural específico. Para tal, desde o início do processo de alfabetização, os alunos interagem com atividades relacionadas com o cotidiano dando significado para os mesmos.

A motivação, através do gênero receita, aproximou do cotidiano dos alunos. Foi muito importante trazer para o contexto escolar a necessidade de tornar a produção escrita mais próxima das situações da vida real.

CAPÍTULO I – O PERCURSO DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E REVELAÇÃO

1.1. Ponto de Apoio: recurso interacional da produção do conhecimento

Para a realização desta pesquisa, contamos com a contribuição do autor Vygotsky, que discute a forma de adquirir a linguagem como um processo. Nesse sentido a leitura e escrita, não são exclusivas do ambiente escolar, pois o aluno traz aprendizado da sua própria vivência adquirindo o conhecimento.

A aprendizagem também não acontece de forma igualitária, pois cada aluno vivencia experiências únicas em seu cotidiano, fazendo com que a apreensão dos conteúdos aconteça de forma diferenciada.

Verificamos, através das discussões orais, que o universo de leitura desse grupo de alunos é bastante restrito e o acompanhamento familiar não acontece de forma efetiva. Mas, quando foram atividades para casa, a maioria trouxe as mesmas realizadas, porém alguns costumam deixarem de trazer os materiais necessários, para as aulas. Atitude recorrente nas aulas regulares no período matutino.

O processo da leitura e da escrita é visto de forma social, é considerado o caráter interativo e dialógico da construção do texto verbal ou escrito. No momento da produção, o aluno tem a liberdade de sanar as dúvidas ortográficas ou de concordância de ideias, esclarecendo o percurso do seu pensamento. Ouvi sugestões que ajudam na sua produção e o resultado final é satisfatório. É capaz de elucidar seus problemas na composição do texto e interagir com o outro a fim de contribuir também com a produção de alguém. No momento das discussões orais, os alunos com dificuldades traziam assuntos do seu cotidiano para complementar a compreensão, mas alguns expunham ideias, que não estavam de acordo com as discussões daquele momento, dificultando a compreensão dos mesmos. Os colegas percebiam o ocorrido e imediatamente chamavam a atenção, de forma respeitosa, o colega que ainda não percebeu, que estava alheio a discussão. Nesta perspectiva, a aprendizagem de uma forma geral depende da diversidade das experiências interacionais que os alunos vivenciam nos espaços socializadores nos quais se encontra. Vygotsky considera que os fatores sociais são importantes na aprendizagem, é também importante a

interação entre a linguagem e ação da criança nesses espaços em que ocorre a socialização.

O autor Vygotsky contribuiu com seu trabalho no que diz respeito ao percurso do desenvolvimento intelectual que vai do social para o individual, isto é, no desenvolvimento da criança, o signo tem primeiro a função social e depois a individual, adquirindo o discurso interior. Esse processo permite à criança fazer abstrações e generalizações. As funções psicológicas superiores são buscadas nas relações sociais, pois no processo social e histórico em que há um movimento constante de recriação e interpretação de informações, conceitos e significados. A internalização de signos e de práticas sociais permite ao indivíduo o desenvolvimento do pensamento verbalizado, esse processo se dá de forma elaborada. Para Vygotsky (1991: pag 64). "Todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (interpsicológica), e depois, no interior da criança (intrapicologica). A transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal é o resultado de uma longa série de eventos ocorridos ao longo do desenvolvimento. A interação⁴, constitutiva dos processos de passagem do social para o individual e vice-versa, exige participação mútua dos atores no desenvolvimento do sujeito.

O desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, Ou seja, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência sociocultural da criança.

A formulação teórica de Vygotsky mostra a utilização da palavra do "outro" na construção do discurso individual. Partimos do pressuposto que a linguagem é uma construção social e tem como elementos constitutivos a interação.

Nesta pesquisa o processo da escrita está vinculado ao estudo das práticas interacionais escolares, das quais o indivíduo participa, na sua trajetória do desenvolvimento, como sujeito enunciador.

⁴ O conceito de interação, neste estudo, assume o mesmo significado dado por (VYGOTSKY, 1987:48). O autor diz o seguinte: " a interação social é impossível sem o signo, é também impossível sem o significado [...]. A interação social pressupõe a generalização e o desenvolvimento do significado verbal; a generalização torna-se possível somente com o desenvolvimento da interação social."

1.2. O Campo de investigação

O acesso ao campo pesquisado não foi difícil, porque eu sou aluna do EM e faço parte do grupo de alunos do CEPAE desde a terceira escala do 9º ano do ensino fundamental.

Atuei no campo de pesquisa, como observadora e tive contato direto com o grupo de alunos pesquisados para coletas dos dados de forma minuciosa. Utilizei a observação com objetivo de compreender o ocorrido durante as aulas. Foquei o meu olhar nos momentos de interação entre os alunos, nos quais ocorreram as práticas de aprendizagem, para apreender o significado desse processo.

Após a coleta dos dados através da minha permanência no campo, selecionei os dados, para a análise. Verifiquei minhas observações feitas de caráter pessoal, anotadas no diário de campo⁵.

As atividades foram desenvolvidas de maneira que os alunos puderam vivenciar o processo de construção do conhecimento, reelaborando-o, sistematizando-o e chegando as seguintes conclusões: "os conceitos não espontâneos não são aprendidos mecanicamente, mas evoluem com a ajuda de uma vigorosa atividade mental por parte da própria criança." Vygotsky (1987:34). Para esse autor o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, ou seja, pela experiência sociocultural da criança.

1.3. Instrumentos metodológicos

O desenvolvimento dos alunos durante o processo de leitura e escrita foi registrado nos diários de campo. Foram feitas anotações dos eventos ocorridos, para análise e reflexões diárias de algumas atividades dos alunos. As anotações no mesmo foram utilizadas para obter o fio condutor da pesquisa e esclarecer as interpretações dos dados⁶.

⁵ Diário de campo: As anotações feitas em sala de aula durante a realização das atividades.

⁶ A opção de coletar os dados através do Diário de campo, foi para captar de forma minuciosa os eventos e poder ver os dados, interpretá-los e analisa-los, tornando-os mais confiáveis.

Atuei como observadora participante e isso permitiu maior aproximação com os alunos e facilitou a coleta dos dados. O fato de permanecer na sala de aula, para a observação da realização das atividades, pude compreender melhor os acontecimentos. Estando próxima a realidade observada e de forma direta fez com que ela tornasse mais compreensível e desvendasse melhor o processo de aquisição da leitura e da escrita pelos alunos com dificuldades de aprendizagem.

A professora, coordenadora das atividades, apresentou diversos tipos de textos que possibilitaram que os alunos pudessem melhorar o domínio da leitura e escrita. O grupo como um todo teve um bom envolvimento nas atividades propostas por ela, momento em que a maioria das vezes surgiram questionamentos, que a partir disso iniciava uma discussão a respeito dos assuntos em estudo.

CAPÍTULO 2 - PROCESSO DE SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES

2.1. Sequencias de atividades

As atividades foram elaboradas para promover debates orais, textos escritos. Elas permitiram selecionar os conteúdos a serem trabalhados; contribuíram também para ampliar o convívio social dos alunos, uma forma de respeitar a opinião do outro e compreender o que lê, ouve e escreve.

2.2. Processo de aquisição da Leitura e Escrita

As realizações das aulas davam-se em etapas: leitura silenciosa individual da receita do dia; leitura oral coletiva auxiliada pela professora, visando esclarecer possíveis dúvidas dos alunos; que comentavam as informações que julgassem importante socializar com o grupo. Após a socialização das informações recebidas, os alunos partiam para a execução da receita daquele dia.

No momento da produção do relatório coletivo, os alunos expunham suas ideias e discutiam os aspectos formais da língua: uso de parágrafos, pontuação, elementos coesivos e ortografia. Houve melhora considerável nas manifestações orais dos alunos, pois se sentiram mais à vontade ao expressarem suas opiniões e sentimentos.

2.3. Diagnóstico:

Verificamos que os alunos, desde do início do processo de aquisição da leitura e escrita, interagem com atividades pedagógicas significativas onde a professora procura apreender a capacidade que cada aluno, respeitando-os e confiando na potencialidade que cada um possui e também reconhecia a diversidade nas formas de compreensão e aquisição dos conhecimentos. Além das dificuldades e habilidades de leitura e escrita, os alunos apresentavam

insegurança no momento da participação oral e permaneciam alheios e desatentos durante a realização das atividades.

2.4. Intervenção: aulas de culinária na educação básica

A professora atuou, junto ao grupo de alunos com dificuldade de aprendizagem, através de atividades que despertasse a criticidade, a atenção, a percepção, a socialização, a autoestima, etc, promovendo atividades com receitas culinárias, para ampliar a atenção, a participação dos alunos e o prazer pela leitura/escrita. Foram feitas leituras e análise de livros de receitas, apreciação de frutas e ingredientes para execução das receitas e finalmente a produção de relatório coletivo.

As aulas foram ministradas pela professora Joana, a mesma professora que oferecia as aulas de Português no período matutino. As etapas do trabalho foram planejadas/elaboradas e desenvolvidas no período de três meses consecutivos no primeiro semestre de 2015.

2.5. Interação – fio condutor do conhecimento

Nos momentos de discussão orais, houve várias situações em que os alunos compartilhavam as informações do cotidiano familiar e, desta forma, contribuíam com aquisição do conhecimento e a superação das dificuldades. Vimos que a mediação do colega e da professora durante a produção dos textos orais e escritos contribuiu, para a superação do medo de errar e promoveu a segurança na participação oral. Os alunos sentiram-se muito entusiasmados pelas atividades realizadas, houve colaboração e respeito, ao lidar com as dificuldades uns dos outros; e disciplina no cumprimento das etapas propostas. Durante o momento da feitura do texto era gerado um clima de confiança, solidariedade e desejo de fazer o melhor.

Como pesquisadora participante, limitei e procurei: observar, relatar e analisar os eventos ocorridos em sala de aula, portanto não houve intervenção da minha parte no planejamento e na execução das atividades, mas colaborei com os alunos na higienização das frutas.

A seguir temos uma melhor representação do que foi executado nas aulas do PA:

Inserção da pesquisadora no campo: 02/04/15 até 23/06/15		
SEQUENCIA DE ATIVIDADES DO PONTO DE APOIO EM LEITURA E ESCRITA		
	ATIVIDADES EM SALA	PARA CASA
14/04/15	<ul style="list-style-type: none"> •Momento da Leitura Silenciosa do texto: <i>Perigos e recomendações</i> 	<ul style="list-style-type: none"> •Discussão e interpretação do texto: <i>Perigos recomendações oral e escrita</i> •Tomada de preços para realização da receita de brigadeiro (pesquisa para a próxima aula) •Leitura e Escrita
12/04/15	<ul style="list-style-type: none"> •Leitura do texto: <i>Segredos de ouro do chefe</i> •Leitura do texto: Receita de Brigadeiro •Realização da receita de brigadeiro na cozinha da escola •Coberturas diferentes para o brigadeiro •Apresentação do brigadeiro pronto •Avaliação oral sobre a realização da receita 	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentação ingredientes •Análise ingredientes •Observação quantidades dos produtos •Ingredientes da receita de brigadeiro •Produção escrita: Relatório individual
28/04/15	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do relatório individual: • Leitura do texto: <i>Perigos e recomendações</i> •Início do relatório: execução da receita de brigadeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações sobre o armazenamento dos ingredientes • Manuseio dos ingredientes: •Exercício: ler oralmente o texto: <i>Segredos de ouro do chefe</i>
05/05/15	<ul style="list-style-type: none"> •Continuação do relatório: execução da receita de brigadeiro •Leitura do texto: <i>Segredos de ouro do chefe</i> 	<ul style="list-style-type: none"> •Produção escrita: Relatório coletivo (continuação) •Leitura do texto: <i>Segredos de ouro do chefe</i>
12/05/15	<ul style="list-style-type: none"> •Aula prática: Receitas de sucos •Aula prática: Receitas de pipocas 	<ul style="list-style-type: none"> • Sucos e pipocas •Observação da textura •Produção escrita: Relatório coletivo
19/05/15	<ul style="list-style-type: none"> •Relatório oral sobre a aula prática: 	<ul style="list-style-type: none"> •Discussão oral e interpretação do texto: O primeiro brigadeiro a gente nunca esquece
26/05/15	<ul style="list-style-type: none"> •Diagrama com os nomes dos alunos do PA (ordem alfabética) 	<ul style="list-style-type: none"> •Produção escrita: interpretação do texto: O primeiro brigadeiro a gente nunca Esquece (continuação da atividade)

02/06/15	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentação de frutas •Leitura silenciosa •Observação da textura e tamanho das frutas •Observações das frutas 	<ul style="list-style-type: none"> •Produção escrita: ilustração das frutas apresentadas
09/06/15	(continuação da aula anterior) <ul style="list-style-type: none"> •Apresentação de frutas •Observação da textura e tamanho das frutas •Observações das frutas 	<ul style="list-style-type: none"> •Pesquisa: utilidades das frutas, ilustração, seleção...
16/06/15	<ul style="list-style-type: none"> •Higienização das frutas •Degustação das frutas 	<ul style="list-style-type: none"> •Realização das receitas de sucos e de pipocas •Realização de atividades escrita •Degustação de sucos e pipocas
23/06/15	<ul style="list-style-type: none"> •Apresentação dos ingredientes •Seleção dos ingredientes em uma receita •Leitura silenciosa da receita do bolo de cenoura 	<ul style="list-style-type: none"> •Orientações para utilização do elétrico doméstico, por uma criança. •Realização da receita do bolo de cenoura •Exposição do bolo de cenoura pronto •Degustação do bolo de cenoura

A cada receita⁷ realizada, os alunos manifestavam o que já sabiam sobre este tipo de texto, bem como seu processo de aquisição da escrita como forma de comunicação de ideias.

⁷ Receitas trabalhadas: brigadeiro, sucos: laranja / abacaxi, bolo de cenoura e pipoca.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Acreditamos que a construção do conhecimento não depende só dos procedimentos didáticos em si, mas da ligação significativa que se estabelece, ou não, entre a ação do aluno e o objeto do conhecimento, promovendo articulações entre a realidade, dando sentido à mesma e transformando-a. É importante destacar que durante as aulas as crianças mostraram-se descontraídas, à vontade, formulando grande número de comentários entre si e perguntas à professora. Tais comentários espontâneos, os questionamentos que faziam, o nível dos exercícios realizados e dos textos produzidos nos permitiram avaliar a qualidade da aprendizagem ali desenvolvida.

As receitas puderam funcionar como elemento facilitador da estruturação e exteriorização do pensamento da criança. Elas agiram como mediadora no processo de ensino aprendizagem.

Observamos, ainda, que esse grupo de alunos necessitava de uma mediação cuidadosa e individual. A mediação do(s) colega(s) e da professora durante a produção de textos orais e escritos e as atividades significativas contribuíram, para melhora significativa dos alunos no que diz respeito à autoestima, a leitura, as manifestações orais que ficaram mais coerentes; estão escrevendo com menos incidência de problemas ortográficos e se arriscam mais na pontuação, seus textos estão mais claros e melhorou a compreensão do que lê/ouve. Nesse sentido, o projeto PA tomou como base a interação social concreta em que envolveu pequenos grupos em situações sociais restritas, que serviu como ponto de partida, para um trabalho de leitura e escrita mais significativas. Verificamos, através desse projeto, a importância e o valor do “outro” na produção do conhecimento.

Embora muitas dificuldades ainda permanecessem, constatamos que as discussões e leituras coletivas contribuíram, para que os alunos percebessem alguns aspectos formais da língua, bem como a necessidade de tornar claros os enunciados, para serem compreendidos pelo outro. Outra dificuldade apresentada no início do projeto e, parcialmente superada, diz respeito à expressão oral; pois, os alunos que a princípio falavam pouco e, quando o faziam sua fala explicitava pensamentos desconexos e incompletos, pouco a pouco,

foram adquirindo mais confiança em si mesmo e tornando sua fala mais compreensível.

4-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. R. (2003). *Literatura Infantil na escola Laços (des)feitos*.

FaE/UFMG.B.H.

Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. Goiânia/Goiás:

<https://www.ufg.br/p/8186-cepae>. Acesso: agosto/2015.

Projeto de Atendimento: Apoio Pedagógico. (mmo) abril/2006. ALMEIDA e SAMPAIO [texto de circulação interna]

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

_____. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ANEXO:

PROTOCOLO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO Nº 01

ESCOLA: **CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**

PROFESSORA: Joana

PONTO DE APOIO EM: Leitura e Escrita 3ºAno

TURMAS: “A” e “B” TURNO: Vespertino

DATA: 12/04/15

HORÁRIO: Início das anotações: 14:00min. Término das anotações: 16:45min.

Receita do Brigadeiro

No momento da leitura silenciosa alguns alunos apresentavam alta concentração e outros não. Era possível perceber a curiosidade no olhar de todos, quando estavam lendo o informativo sobre a história e a receita dos brigadeiros. Após a leitura silenciosa foi feita uma leitura coletiva, onde os alunos debatiam sobre o assunto.

Foram a eles apresentados (aos alunos) os ingredientes e como armazená-los corretamente mantendo a data de validade dos produtos sempre alerta. Foram chamados para manusear e explorar cada ingrediente. Eles aprenderam que existem produtos iguais, porém, com marcas, quantidades e preços diferentes. Para a execução da receita do brigadeiro foram chamados dois alunos para auxiliar a professora, enquanto isso, os outros alunos observavam o ocorrido com bastante atenção. Como estavam ajudando a manusear alimentos os ajudantes foram solicitados a higienizar as mãos e usaram toucas e aventais como método de higiene. No meio da execução da receita um dos ajudantes foi passando e mostrando aos colegas a massa do brigadeiro.

Após esse momento todos nós, nos encaminhamos para a cozinha onde iríamos ver o ponto da massa do brigadeiro, deixamos a massa esfriar e depois de fria modelamos e enfeitamos cada brigadeiro com três coberturas diferentes. Enquanto a massa esfriava os alunos fizeram as contas de quanto tempo foi gastado para executar a receita. Após montarmos o brigadeiro, os alunos fizeram cálculos e concluímos que cada aluno ficou com três brigadeiros e que no total a receita resultou em 27 brigadeiros médios.

PROTOCOLO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO Nº 02

ESCOLA: **CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**

PROFESSORA: Joana

PONTO DE APOIO EM: Leitura e Escrita

TURMAS: “A” e “B” TURNO: Vespertino

DATA: 02/06/15

HORÁRIO: Início das anotações: 14:00min. Término das anotações: 16:45min.

Apresentação das frutas

Apesar das frutas estarem presentes no cotidiano dos alunos, alguns se espantaram ao verem cachos de banana preso em seu pseudocaule, ficaram surpresos com as texturas das frutas, graviola entre outras.

No primeiro momento foram dados a eles uma atividade em que perguntava qual receita poderia ser feita com cada fruta apresentada no exercício, a atividade ficou para casa como pesquisa para ser perguntada para conhecidos ou familiares do aluno.

Após esse momento a professora expôs algumas frutas na mesa e pediu para que os alunos presentes manuseassem, explorarem, sentissem o cheiro e o formato de cada fruta. Eles adoraram esse momento, pois conheceram frutas diferentes e compartilharam com os colegas experiências, que viveram com algumas frutas e sabores das mesmas. Foram solicitados dois alunos como ajudantes do dia, onde foram orientados, que eles lavassem, as mãos, usassem touca e avental como forma de higiene. Com a instrução da professora, os ajudantes foram para cozinha da escola, para lavar os alimentos, na qual usaram escova e água para lavar as frutas, descascaram mexericas para os colegas degustarem, e com o auxílio de um adulto cortaram os cajus.

Após degustamos as frutas trazidas pela professora foi lembrado o que era para fazer na atividade de pesquisa, para casa e depois os alunos foram dispensados.

PROTOCOLO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO Nº 03

ESCOLA: **CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**

PROFESSORA: Joana

PONTO DE APOIO EM: Leitura e Escrita

TURMAS: “A” e “B” TURNO: Vespertino

DATA: 12/04/15

HORÁRIO: Início das anotações: 14:00min. Término das anotações: 16:45min.

Receita da pipoca e suco:

Hoje a professora Joana trouxe algo simples e divertido para os alunos. Primeiro a professora apresentou as diversas formas que encontramos o milho para pipoca no mercado, trouxe também um sal diferenciado, o sal rosa do Himalaia fino que causou interesse por parte dos alunos, ela explicou que aquele tipo de sal é usado em dietas específicas, mas que poderia ser usada em nossas refeições, a professora apresentou também tipos e formatos de manteiga diferentes e explicou que são utilizadas para cada receita, uma manteiga específica.

Foi indicado dois alunos para serem ajudantes do dia, na qual a professora solicitou a higienização das mãos e o uso de touca e avental.

Os alunos foram convidados para manusearem e explorarem os ingredientes, após esse momento, os alunos foram solicitados para irem para a cozinha do colégio, onde a professora mostrou como estourar as pipocas. Os ajudantes mostraram como temperar as pipocas com sal.

Os alunos voltaram para a sala onde observaram como é feito o suco da fruta, no caso suco de abacaxi com hortelã e suco de laranja com cenoura. A professora utilizou o liquidificador, para misturar as frutas e o açúcar para a formação do suco, após as pipocas e o suco estarem prontas os alunos se organizaram e degustaram o lanche feito por eles mesmos.

PROTOCOLO DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO Nº 04

ESCOLA: **CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO**

PROFESSORA: Joana

PONTO DE APOIO EM: Leitura e Escrita

TURMAS: “A” e “B” TURNO: Vespertino

DATA: 23/06/15

HORÁRIO: Início das anotações: 14:00min. Término das anotações: 16:45min.

Receita do bolo de cenoura com cobertura de chocolate

Para a realização da receita do bolo, a professora trouxe em discussão os ingredientes e a receita que seria usada, explicou que existe receitas com quantidades de ingredientes diferentes, mas que resultariam em receitas iguais, e explicou que para fazer uma receita maior é necessário dobrar os ingredientes da receita em questão.

Foi colocada no quadro negro a receita, para que os alunos a visualisassem e compreendessem de uma melhor forma o que iríamos fazer.

Houve uma boa e respeitosa discussão sobre o tempo de preparo, tanto para o bolo de cenoura quanto para a cobertura de chocolate e a quantidade, que resultaria o resultado desejado.

Como de costume, a professora solicitou dois alunos para ajudá-la na execução da receita e foi pedido a eles que colocassem o avental, touca e lavassem as mãos como orientação de higiene.

Com o auxílio da professora Joana, eles ligaram o forno da cozinha do colégio e fizeram a medição dos ingredientes, a mistura, e usaram o liquidificador para preparar a massa desejada e verificaram o ponto em que a massa precisava para depois que assada ficasse macia e sem cheiro forte de ovo. Foi explicado a necessidade de preparar e untar a forma em que seria depositada a massa crua para assar. A professora explicou vários métodos de untar a forma para que o bolo no final não grudasse no fundo da forma.

Após esse momento a professora solicitou a presença de todos alunos, para irem para cozinha, pois iriam colocar a massa para assar. Na cozinha foi discutido o tempo necessário para a massa do bolo assar como desejada. Foi estipulado 35 minutos, mas foi preciso deixar assar mais um tempo.

Enquanto o bolo assava, os alunos voltaram, para a sala e discutiram sobre os ingredientes da cobertura de chocolate. Novamente selecionaram e misturaram os ingredientes e voltaram para a cozinha para aquecer a massa e verificar o ponto em que a massa necessitava para ficar cremosa. Colocaram a cobertura e o bolo, para esfriar, pois, estavam quentes e alguns dos alunos poderia se queimar. Depois foi oferecido aos alunos para degustação.

